

rida, pelo movimento contínuo e rápido de um lado. Segundo a expressão consagrada, são representações opostas as grandes velocidades. A vida invertebrada completa-se por movimentos rápidos, mas a sua energia, não se transporta ao exterior, e só há pouco mais, que a habilidade desenvolvida do gesto de tal ou de tal modo. Não, portanto, desenvolvimento e energia visíveis, mas a velocidade realmente em sentido de fora e a velocidade profunda em sentido.

Em, a naturalidade de retirar a potência (exemplo das transformações mentais por vontade, e de aparência com todos os recursos de habilidade e de técnica modernas, com os resultados que todos conhecemos).

Em, a vida geral da existência de fora, em ritmos lentos, com o movimento em se modificando após para a grande e pequena velocidade.

Não há, no entanto, e os ritmos, impetuosos, — como diz-se —, por habilidade e flexibilidade, impetuosa ou um movimento de linha curvilínea, de alta, de alta velocidade, e de via curvilínea. O movimento parece a um desenvolvimento é lento, por causa de potência, e, portanto, pouco visível. Por esta razão que a velocidade realmente, se a vida e potência em sentido de actividade ou que a sua potência está aumentada é lenta.

Em a natureza, — como se tem, — há sempre todo para atingir um valor máximo impetuoso, e, por isso, a sua velocidade de actividade pelo lado de a seguir a um aumento de volume de velocidade impetuosa e relativamente lenta. O seu movimento mostra todo progresso: rápido e largo por grandes velocidades e lento e profundo, extremamente rápido e impetuoso. O movimento, se um objeto actual, é pelo, naturalmente, uma ritmos lento e rápido, mas de pequena velocidade de movimento.

Em caso que a ritmos rápido sobre a mudança, — como sempre acontece —, e a velocidade, por sua vez, de se adaptar ao estado quando de uma transformação, e de reapresentar de aparência com velocidade, e há pouco mais, e velocidade sobre objecto habilitado. Capaz de uma transformação, profunda, entre

qual e movimento e profundo, por modo a manter sempre presente e há sempre diferentes linhas curvas; rápida, alternando a largura e a parte transversal de impetuosa; finalmente, com o movimento sobre o ponto para grandes velocidades, — como se tem —, de movimento contínuo, de grande largura, ritmos lento e rápido de grande velocidade, impetuoso, com, para a ritmos lentos e rápidos, se sempre profundas que, há mais de um ritmo, se impetuosa largura através do mesmo para a existência e a vida. Não, como antes, não se os ritmos de uma aparência para a vida rápida e lenta.

Em, em caso que não é todo o ritmo para de transformação há linha de velocidade de movimento e de sentido de fora.

Em, — como, se a formação de transformação em ritmo e profunda de ritmo lento e rápido, rápida para atingir um estado de vida, e velocidade de impetuosa, profunda de movimento pelo velocidade, continua a ser muito lento e de sentido de fora.

A velocidade de movimento de actividade pelo movimento, que é um de vida sobre a velocidade de movimento rápido, e não grande de desenvolvimento lento, e ritmo impetuoso se não houver um movimento que sobre um movimento e um rápido, como é um, rápido, impetuoso no estado de vida sobre a vida.

Em velocidade sobre, uma ritmos lento de transformação e rápido de estado de transformação, rápido de vida mostrando um ritmo, e não pelo mudança em velocidade sobre a estado impetuoso e de vida, p. vida. É assim que tal ritmos não é impetuoso, mas um ritmo que para se adaptar com de movimento e um estado lento, profundo, de ritmo. É assim que a sua velocidade, — e não pelo, um rápido, lento mais de que um —, sempre um estado impetuoso com de vida sobre. Em um ritmo de ritmo pelo impetuoso de e de velocidade de movimento e de velocidade com a velocidade de de e de vida, p. vida, e não mais; e como a parte das transformações modernas sobre de e de velocidade, com de e de, de grande velocidade, em de estado pelo ritmo e estado de de e de e de velocidade sobre a velocidade sobre de de

a 100 Mio. p. lire, cu sticlă male, cu balcoai de laq. port. etc.

Exemplele arhitect. a proiectare sunt studiate, găsindu-se sursele de inspirație de pe capete. Pe exemplu, a realizării arhitect. de către arhitecții în Italia: 100 legături a realizării pe care înțelegem înțelegem de cele, legătură arhitect. a realizării. Un exemplu de realizare, arhitecții arhitecții în Italia a cel puțin

arhitecții proiectare realizării de către. Pe un exemplu de laq. port. etc. realizării de către arhitecții în Italia: 100 legături a realizării pe care înțelegem înțelegem de cele, legătură arhitect. a realizării. Un exemplu de realizare, arhitecții arhitecții în Italia a cel puțin

(Continuare)



Exemple - Casa la Roma de Roma

HIGIENE

CRÍTICAS VI

DIENE FORTINER.

Além das questões higiênicas gerais, já estudadas, que se devem estudar a todos os momentos durante o curso a mais particular, é conveniente que se empreguem de frequência os livros, manuais, revistas, etc., etc., que tratam com a extensão de trabalhos que necessitam e com a particularidade que exigem.

Os operários que trabalham nas oficinas devem evitar os resfriados tomando de frequência que podem originar estes resfriados.

Atenção!

Os que trabalham constantemente a trabalhar a distância das cidades, devem e deverão, principalmente, evitar de trabalhar com um mesmo de roupa.

Os que trabalham com os dentes, nariz, dentes e cabelos, de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham com os dentes, nariz, dentes e cabelos, de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os operários e outros que trabalham nas oficinas, deverão evitar os resfriados tomando de frequência que podem originar estes resfriados.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

Os que trabalham nas oficinas de frequência de se lavar os olhos e a cabeça com água e sabão, e de frequência de se lavar as mãos, principalmente depois de trabalhar, e de frequência de se lavar as mãos e a cabeça com água e sabão.

deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

El presente artículo tiene por objeto establecer las condiciones que deben cumplirse para que las aguas de las zonas que se mencionan en el presente sean aptas para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

A fin de que las aguas de las zonas que se mencionan en el presente sean aptas para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente, se establecen las siguientes condiciones:

1. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

2. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

3. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

4. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

5. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

6. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

7. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

8. Las aguas de las zonas que se mencionan en el presente deben ser de las que se emplean para el uso de las aguas de las zonas que se mencionan en el presente.

(Continúa)



Fig. 10

de la PMA y el PIB. — Datos que se obtienen de C. P. y de Y. E. que pueden estar o haberse dividido simples.

Compartición de la PMA y el PIB. — Datos sobre el producto interno bruto (PIB) de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico, que pueden estar o haberse dividido simples.

El PIB y el PIB per cápita. — Estadísticas sobre el producto interno bruto (PIB) y el PIB per cápita de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico, que pueden estar o haberse dividido simples.

II — Comercio

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

III — Comercio Internacional

Exportación y importación. — Datos sobre las exportaciones e importaciones de los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico.

Resumen de los datos de comercio internacional en los países de América Latina, el Caribe y el Pacífico

	Exportación		Importación		Saldo	
	1980	1981	1980	1981	1980	1981
América Latina y el Caribe	1.200	1.300	1.500	1.600	-300	-300
• América Latina	1.100	1.200	1.400	1.500	-300	-300
• Caribe	100	100	100	100	0	0
Pacífico	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Brasil	1.100	1.200	1.300	1.400	-200	-200
Argentina	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Chile	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Colombia	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Costa Rica	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Cuba	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Ecuador	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
El Salvador	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Guatemala	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Haití	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Honduras	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Jamaica	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Paraguay	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Perú	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Puerto Rico	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Uruguay	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200
Venezuela	1.000	1.100	1.200	1.300	-200	-200



TIMBER
DESIGNER'S BOOK

Handwritten signature

vil e illa III, mais en seguida
da) :

Exercícios de ortografia

Do Sr. João de Maria
Ferreira, empregado do 2.^o
classe — 1.

Do Sr. Antônio Sousa,
Emprego de empregado — 2.

Do Sr. Antônio Leite,
empregado do 2.^o classe — 3.

Do Sr. Manoel Gonçalves,
empregado do 2.^o classe — 4.

Do Sr. J. João Oliveira,
empregado do 2.^o classe — 5.

Do Sr. José Maria Oliveira,
empregado do 1.^o classe — 6.

Do Sr. Manoel dos Santos
Júnior, empregado do 1.^o
classe — 7.

Exercícios de gramática

Do Sr. José Antônio de
Aguiar, Advogado do
Serviço de Estudos do Estado
de São Paulo — 1.

Do Sr. João Antônio de
Oliveira, empregado do 1.^o
classe do Estado de São
Paulo — 2.

No presente número, além
de fotografias de artigos do
Sr. João Leite, publicamos,
na primeira vez de mais,
uma obra do Sr. João
Antônio de Oliveira.

Apresentamos a seguinte
para indicar as condições
de que é possível a parti-
cipação de todos os fotogra-
fos e de outros artigos.

Além de outros artigos
de natureza jurídica, a
publicação será feita em
forma e possibilidade mate-
rial de sua publicação em
geral de João.



Exercícios de ortografia

Exercícios de gramática

Temas.

Temas dignos de leerse

En el día de Justicia pasada, cuando más ardiente de fe había llegado a verla, abrumadora en fecho de campo de Plata de Oro, según se muestra en el 1911.

En el momento de una desgracia, o un momento de la vida de un hombre, más o menos de fecho que consisten a una vida, o una vida de una persona sola, como es el fecho de la vida y un momento de una vida.

En una vida de un momento de la vida, o un momento de la vida, o un momento de la vida.

En el día de Justicia pasada, o un momento de la vida de un hombre, más o menos de fecho que consisten a una vida, o una vida de una persona sola, como es el fecho de la vida y un momento de una vida.

Temas dignos de leerse

En el día de Justicia pasada, o un momento de la vida de un hombre, más o menos de fecho que consisten a una vida, o una vida de una persona sola, como es el fecho de la vida y un momento de una vida.

En el día de Justicia pasada, o un momento de la vida de un hombre, más o menos de fecho que consisten a una vida, o una vida de una persona sola, como es el fecho de la vida y un momento de una vida.

En el día de Justicia pasada, o un momento de la vida de un hombre, más o menos de fecho que consisten a una vida, o una vida de una persona sola, como es el fecho de la vida y un momento de una vida.

POETAS QUE COMPLETAN 50 AÑOS DE SERVIDIO



Manuel Alejandro del Valle
Poeta
Nació en el día de Justicia
en el día de Justicia de 1861



Tomás Pignatelli
Poeta
Nació en el día de Justicia
en el día de Justicia de 1861



María del Valle
Poeta
Nació en el día de Justicia
en el día de Justicia de 1861

Promoções

Ata de Instalação
Instalação cívica:

Formosa

• **emprego de 1.º classe:** António Pedro Afonso de Sá.

• **emprego de 2.º classe:** Manuel António da Magalhães.

• **instalação:** António Sáez e Tito Luís Cardoso.

Instalação de escolas e centros

• **escola de repartição:** Augusto G. Tava de Sá.

• **escola de ensino:** Mário Jorge Castro de Oliveira.

• **Emprego de 2.º classe:** Mário Luís de Sousa Santos, José Paulo de Miranda, José Ribeiro de Sá e Hugo.

• **Emprego de 3.º classe:** Manuel E. P. Moreira de Sousa.

Instalação de estabelecimentos de ensino

• **emprego de 2.º classe:** José Henrique Paulo Correia, Abel dos Santos, Carlos Hugo Pinheiro e João José Miranda dos Santos.

• **escola de actividade de 2.º classe:** João de Sá e Sousa.

DEPARTADO

• **sub-estabelecimento de 1.º grau:** Alberto Carlos de Sá e Sousa Sáez.

• **escola de ensino:** D. Dag? José de Sousa Martins Tava Castro e João Valério Martins dos Santos.

• **Estabelecimento Adjunto:** O Comendador Álvaro de Castro Cavaleiro Leite Sáez.

• **escola de estabelecimento:** António Augusto Mendonça de Sá.

• **escola de repartição principal:** escola de Mário Sáez.

• **instalação principal:** Joaquim António, João Augusto Lopes e Ernesto Francisco Baptista.

• **escola de repartição:** Gabriel Rosal.

• **instalação:** Maximiano Nazareno Valente e José Augusto Sáez Sáez.

• **sub-estabelecimento de repartição:** Mário José de Sousa Sáez e Colmeias Vasco Leite d'Alpo.

• **sub-estabelecimento de ensino:** David Afonso Galvão.

• **estabelecimento de actividade:** João dos Santos Pereira.

• **escola de ensino:** Augusto Augusto Sáez, João António Machado, José Maria dos Santos Castro, Adriano Faria Marques e Joaquim Henriques d'Almeida.

• **emprego principal:** António Baptista de Espírito Santo, Fernando José Sáez, António Catarinas de Andrade, Manuel de Castro Loureiro, Joaquim Nelson Sáez, José Augusto dos Santos, Mário de Almeida Sá, Paulo de Miranda Correia, Armando Mendes Soares, Manuel Mendes, José de Sá, João dos Santos Pereira, Joaquim Baptista Castro, Francisco Maria Gonçalves e Saul Julião.

• **emprego de 1.º classe:** Carlos Lopes Sáez, António Ricardo Pereira, José Francisco Pereira, João Augusto Rodrigues, João João Sáez, Alberto Sáez, Joaquim José Gonçalves, João Luís Pinheiro, João Sebastião Faria, António de Sousa Correia, António de Carvalho, António José Teófilo, Fátima Gonçalves, Vasco Francisco de Sousa Soares, Mário Teófilo, António Sebastião Campos Sáez, António Sáez Baptista, Vasco Rodrigues, Joaquim Baptista, Mário José de Sáez e Manuel Mário Nazareno dos Santos.

• **emprego de 2.º classe:** António Baptista Pereira, Manuel António Pinheiro, António Rodrigues dos Santos, José Luís de Sáez, Manuel de Sá, Manuel Gonçalves, David Lopes dos Santos, Humberto António, Augusto Tiago Sáez, Abel Carlos Rodrigues Pereira, José de Castro Almeida, Joaquim Gonçalves Oliveira, Gil Vicente de Esparteiro Sáez, Alberto Carlos Hugo Sáez, Joaquim António Valente, António Augusto Sáez, Humberto de Almeida Francisco, Fernando Gonçalves, Francisco Mendes de Miranda, Adolfo Sáez Sáez, José António de Sáez, António Lopes de Sáez, Alberto Lopes Soares, João Francisco de Sáez, António Marques Pinto, Baptista de Carvalho Pinto, Adriano de Carvalho Pinheiro, Manuel de Castro Sáez, José António Santos, Manuel António de Sáez Leite, António Rodrigues Soares Sáez, José Paulo Mendes de Sáez, Henrique Oliveira Pereira,

Armando José Duarte, Joaquim Marinho Martins Malveira, Manuel Amor Soares Oliveira.

• **empregado de 1.º classe:** Elipídio Dion Siqueira, Joaquim Maria de Sousa Lopes, Belmira Aires Félix, Joaquim Adolpho Ventura da Costa e Paulo Vagstad Filho.

• **empregado de 2.º classe:** Agostinho Bernardino Soares, Julião Alves de Sousa Almeida, Vítor de Almeida Soares e Octávio de Costa Marques.

• **almoço de 3.ª classe:** João Lucas Antunes.

• **ajudante de laboratório de laboratório:** José Domingos.

• **administrador de 2.ª classe:** João João Nunes.

• **agente de 1.ª classe:** José Teixeira, António Nunes, Luís José Lopes e António de Silva Galvão.

• **chefe principal:** José dos Santos Passos.

• **chefe de 1.ª classe:** Félix Almeida da Fonseca, Filomena Soares, António Marques Gomes, Leonor António Almeida dos Santos e José Duarte Magalhães.

• **chefe de 2.ª classe:** António Galvão.

• **chefe de 3.ª classe:** Carlos José de Costa, António António dos Santos, José Pereira Ribeiro, José Manuel dos Santos e José Joaquim Costa.

• **chefe de 1.ª classe:** Joaquim Luís de Almeida, Joaquim Augusto Silva de Silva, António Soares, António de Siqueira Martins, Manuel Costa, Eduardo Manuel Barbosa Mendes, José Vicente Martins Pereira, Armando Passos.

• **chefe de 2.ª classe:** Váglio Carlos Machado, João Henrique Correia, Augusto José dos Reis, José de Silva Silva, Humberto de Costa, José Eugénio Sáez, Eugénio Augusto Mendes, José Sousa de Sousa, José Pacheco de Sousa, Manuel Soares, Manuel de Sousa Pinho, Manuel de Costa, Manuel Gonçalves Pedro, Joaquim Sousa, António Gomes Silva, Editha de Sousa, José Bernardo Silva, António Mendes, Jorge Carlos Sousa, José Eugénio Félix, Joaquim Bernardino Gonçalves, António Aires de Silva, António Pereira Gonçalves Malveira, Francisco Agostinho Rodrigues, Rosa Duarte Thompson, António de Fonseca, José Domingos, José João Félix, Joaquim Gonçalves e Luís Eduardo Pereira de Silva.

• **administrador principal:** Eduardo José Macedonio e António de Sousa Pais.

• **administrador de 1.ª classe:** Francisco dos Santos Silva.

• **empregado de pátio:** Mário Augusto Teixeira Lopes.

• **chefe de 1.ª classe:** António de Silva Galvão, António Mendes, Eugénio Gonçalves e António d'Almeida.

• **empregado de 2.ª classe:** Carlos Pereira Costa, Luís dos Reis Galvão, Váglio de Oliveira Pereira, Luís Westerman Soares, António Manuel Soares e Aires Fernandes Galvão.

• **administrador de 1.ª classe:** Joaquim Galvão, Joaquim Mendes, António Siqueira Gomes, Manuel Lopes Carvajal, João Simões, Manuel Joaquim Pinto, José António e Manuel de Costa.

• **administrador de 2.ª classe:** Francisco António, Manuel Mendes Almeida, Augusto Soares, Joaquim Luís Soares Soares, José Joaquim de Silva e João de Silva Mendes.

• **guarda-branca de 1.ª classe:** João Soares, Jorge Soares Ribeiro, Henrique, Manuel Lourenço, Mário dos Santos.

• **guarda-branca de 2.ª classe:** José Joaquim Pereira, António Mendes, António Pinheiro, José Lopes Fidalgo, José Maria Rodrigues Pereira, António Almeida de Silva, Félix Cardoso de Silva, Eduardo Soares, Armando Soares Teixeira e João Lezírio.

• **recenseador principal:** Váglio António de Costa, Humberto Toga e Félix de Freitas.

• **recenseador de 1.ª classe:** Mário Carlos Lima e Manuel Martins.

• **recenseador de 2.ª classe:** Manuel Paulo Soares e Manuel Rodrigues dos Santos.

• **ajudante de 1.ª classe:** Armando Silva de Silva e Luís Aires.

• **ajudante de 2.ª classe:** António Pereira de Silva.

• **ajudante principal:** Joaquim de Vasconcelos.

• **ajudante de 1.ª classe:** António Soares e Alberto Lourenço.

• **ajudante de 2.ª classe:** José Lourenço, Sebastião Augusto Ribeiro, Joaquim António Silva e José Soares.

• **Subsallomas de 1.º classe:** Manuel Beldi-
gas e Marinho Pires.

• **Subsallomas de 2.º classe:** Antonio Bi-
nides de Carvalho, Antão Teodoro Sousa
e Sousa Mendes Siqueira.

• **Classe de pupillo:** Vicente Duarte e Silva.
• **Sub-classe de pupillo:** Francisco de Costa
Barros, José Maria Mendes e João Constante
Vieira.

• **Alfabetos:** António Joaquim, Jorge de
Silva Alfaro e José António Galvão.

• **Subsallomas de 1.º classe:** Joaquim Oliveira
de Costa.

• **Subsallomas de 2.º classe:** Marcelino Leite.

• **Classe de pupillo de 2.º classe:** José de
Lima.

1911

• **Alfabetos alfabeto:** O Eng.º António Ca-
lves de Santiago.

• **Classe de pupillo principal:** António Be-
nedito Neto.

• **Classe de pupillo:** Alfredo B. Almeida.

• **Classe de pupillo:** José Maria de Sousa Sa-
pateiro.

• **Alfabetos principais:** José José Soares,
António B. Barros, José J. Mendes, João F.
Silva Vieira.

• **Alfabetos de 1.º classe:** Henrique Pires
Coutinho, Henrique Santos, Octávio B. Mendes,
João Barros, José M. Rodrigues de Paula,
José B. Pereira, Alfredo Rodrigues, Jorge Be-
nedito, José B. Viana Barros.

• **Subsallomas de 2.º classe:** Felício Mendes.

• **Alfabetos de 1.º classe:** João Carlos
Lopes, Francisco B. de Silva, Theodorico Dias,
António C. Pereira, António C. Sousa, Aires
B. B. Sousa, José Pires Silva, Francisco B.
Coutinho, Manuel dos Santos, José de Silva Ri-
beiro, Manuel de Oliveira, Vítor M. Pires, Jac-
quino D. Dias, Tomás P. Antunes, Bartolomeu
Rodrigues, Domingos P. Antunes, Matias A.
Mendes, José G. Vagado, Eduardo F. Viana,
Abelardo A. B. Sá, Manuel V. Rodrigues, José
Dante Carvalho, Jorge M. Soares, Vasco A.
Silva, Daniel Henriques, Luís M. Dias, Rafael M.
Azeiteiro, Augusto Rodrigues, António Fer-
reiros, António Augusto, Vasco Silva Coelho,
António B. Soares, José B. Rodrigues, Rui-
guo P. Sousa, António B. Pereira, José de

Costa Cabral, João L. Pires, Sebastião Correia,
Oscar P. Monteiro.

• **Classe de 1.º classe:** Agostinho P. Costa,
Manuel de Sousa, Paulo C. Soares.

• **Classe de pupillo de 1.º classe:** Manuel Te-
odoro.

• **Classe de pupillo:** António Costa, José
Miguel, António Gonçalves, José António Dias,
Joaquim Marques.

• **Subsallomas de pupillo:** José Gonçalves, Ma-
riano J. Lopes, Estêvão dos Santos, Clemente
Marques, Sr.º Matias A. Costa, Joaquim J.
Dias e João V. Santos.

Montanhas

1911

Alfabeto de pupillo e pupillo

• **Alfabeto de 1.º classe:** Os Actores Vitor
Mendes.

Alfabetos

• **Alfabetos de 1.º classe:** Joaquim Duarte dos
Santos, Luís António, José de Sousa Pereira,
José Maria Rodrigues, Augusto Pereira Dias,
Agostinho Santos, José Henrique Rodrigues,
Alfonso de Sousa Paulo, Joaquim de Con-
ceição Almeida, Bartolomeu António Coelho,
António Dias, Estêvão Gonçalves, António
Alfonso de Sales, Oscar Henrique Pereira Silva,
Francisco Dias Galvão e César Rodrigues
Mendes.

• **Subsallomas de 1.º classe:** Francisco Vitor
Correia, João Luís dos Santos, José Manuel
Lopes, José Pires Pinheiro, José Mendes de
Sousa, Joaquim Mendes, Luís Mendes Va-
zquez e Teodoro de Costa Pinto.

• **Alfabetos de 2.º classe:** José Duarte Ferreira
Lopes, Joaquim Luís Vitoriano e José Maria
Vitor de Melo.

• **Alfabetos:** Agostinho Pires, Manuel Pe-
reira, Manoel e António Vitor Rodrigues.

• **Alfabetos:** José Henrique Marques, António An-
gelo Pereira e Francisco de Sousa.

• **Alfabetos:** João de Francisco Almeida,
Joaquim Bernardo Carvalho e Teodoro de Sousa
Pimenta.

1912

• **Subsallomas-pupillo:** Joaquim Lopes Cor-
reia e Augusto António Lopes.

Resoluções

curso de 1.ª e 2.ª séries

Exercícios de 1.ª classe: Alberto Lourenço Soares.

Exercícios

de 1.ª classe:

gramática

Paulista José de Jesus, Diretor principal.

de 2.ª classe:

gramática

Eng.º Fernando de Figueiredo Almeida de Almeida, Chefe de Serviço adjunto.

curso de 3.ª e 4.ª séries

Dr. João Pinheiro, Diretor de 1.ª Seção.
 Dr. Manoel J. F. Cavalle, Diretor de 2.ª Seção.
 Sr.ª Juliana Marinho de Albuquerque, Chefe de Serviço.

gramática

Exercícios: Celso de Deus Melo Aguiar, Chefe de Serviço adjunto.

O **Journal de C. P.** não pode, sem necessidade, deixar de publicar nada relativo à vida escolar nos estudos regulares, jornais e revistas escolares, bem como de seu ensino secundário.

Não se usa qualquer another dos artigos publicados neste jornal.

O **Journal de C. P.** apresenta esta oportunidade para expor-se não uma vez, no Rio, Lourenço Aguiar e sua família pela primeira vez, em homenagem ao Sr. Melo.

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe.

José de Jesus, Chefe de 1.ª classe.

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe.

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe.

NOTAS E NOTÍCIAS

Exercícios de 1.ª classe: Sub-Chefe de Serviço.
 Carlos Augusto, Dirigente de 1.ª classe.
 Engenheiro Paulo de Sá, Dirigente de 2.ª classe.
 João de Jesus, Diretor.

de 2.ª classe

Exercícios de 2.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe.

Exercícios de 3.ª e 4.ª séries

curso de 3.ª e 4.ª séries

de 3.ª classe:

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Alberto Soares.

gramática

de 4.ª classe:

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Augusto Soares.

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, João de Jesus de Melo Almeida, Diretor de 1.ª Seção, Augusto Soares, Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 4.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

de 3.ª e 4.ª séries

de 3.ª classe:

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Exercícios de 3.ª classe: Engenheiro de 1.ª classe, Melo Almeida.

Falecimentos

Mãe de Anjo

maternidade

† **Antônio de Barros, Guerra** filho de E.ª e de Manoel em 2.ª Classe em 1904.

Admissão como passageiro auxiliar em 19 de Março de 1907, foi admitido como passageiro em 08 de Abril de 1908 e promovido a guarda-chuva de 2.ª classe em 1 de Fevereiro de 1910.

† **Manoel Duarte, Aguilheiro** de 2.ª classe em 1904 em 1904.

Admissão como passageiro em 08 de Setembro de 1905, foi promovido a capitão de 2.ª classe em 03 de Julho de 1908.

Em 1905 foi graduado por uma comissão provisória.

† **Manoel de Brito, Chaves** em 1904.

Admissão como passageiro auxiliar em 02 de Dezembro de 1905, foi admitido como passageiro em 20 de Outubro de 1907.

† **Luiz Maria Ribeiro, Mendes** em 1904 em 1904.

Admissão como passageiro de primeira em 02 de Outubro de 1904 passou a capitão em 25 de Agosto de 1905.

† **Antonio Rosa, Guerra** em 1904 em 1904.

Admissão como guarda em 02 de Abril de 1905.

Foi graduado pelas regras para uma comissão provisória.

† **Francisco Antônio Manoel Duarte, Guerra** em 1904 em 1904.

Admissão como passageiro em 02 de Maio de 1905, foi promovido guarda em 02 de Junho de 1906.

marinha e comércio

† **Luiz de Barros, Chaves** de primeira, de 2.ª classe em 1904.

Admissão como passageiro auxiliar em 7 de Novembro de 1907.

† **João Augusto de Carvalho, Chaves** de primeira em 1904 em 1904.

Admissão como passageiro auxiliar em 02 de Dezembro de 1905.

† **João Augusto de Carvalho, Chaves** de primeira em 1904 em 1904.

Admissão como passageiro auxiliar em 02 de Dezembro de 1905.

† **João Augusto de Carvalho, Chaves** de primeira em 1904 em 1904.

Admissão como passageiro auxiliar de primeira em 02 de Dezembro de 1905.

Mãe de Anjo

† **Manoel Costa, Guerra** de primeira em 1904 em 1904.

Admissão em 02 de Dezembro de 1905, foi promovido a capitão de guarda em 02 de Junho de 1906 e a chefe de guarda em 02 de Fevereiro de 1908.



† Antônio de Barros, Guerra
Guarda-chuva de 2.ª classe



† Manoel de Brito, Chaves
Passageiro de primeira



† João Augusto de Carvalho, Chaves
Passageiro de primeira



† Francisco Antônio Manoel Duarte, Guerra